



## A Percepção de Discentes de Administração Acerca dos Profissionais Contábeis

### Resumo

O objetivo deste artigo foi analisar a percepção de discentes de Administração acerca dos Profissionais Contábeis. Esta pesquisa é classificada como quantitativa, descritiva e de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário baseado nos estudos de Santos e Souza (2010), Xavier Filho et al. (2015) e Virtuoso e Martins (2018), contendo vinte perguntas fechadas e validado por dois professores da área. A população foi de 185 acadêmicos matriculados no curso de Administração de uma universidade comunitária de Santa Catarina em 2018/1 e obteve-se uma amostra de 114 respondentes, representando 61,62% da população. O questionário foi aplicado entre os dias 26 de março e 06 de abril de 2018. Os dados coletados foram tabulados por meio do software *Microsoft Excel®* e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, segundo a distribuição de frequência relativa. Como principais resultados, a pesquisa mostrou que os discentes de Administração atribuem grande importância ao Profissional Contábil. Também observou-se que os discentes concordam que as informações geradas pelo Profissional Contábil são uma importante ferramenta no processo decisório para os gestores, e que acreditam que estas informações devem possuir como característica essencial, a Confidencialidade.

**Palavras-chave:** Profissional Contábil; Discentes; Administração.

**Linha Temática:** Temas Livres

Realização:





## 1 Introdução

O Profissional Contábil é o responsável por diversas informações geradas dentro das organizações, por meio de demonstrações e diversos mecanismos por este utilizado, possibilitando aos gestores maior controle e melhor desempenho na tomada de decisão (SANTOS; SOUZA, 2010). Neste contexto, Cavalcante, Pilla e Marques (2012) relatam que torna-se impossível a tomada de decisão sem utilização das informações contábeis, fornecidas pelo Profissional Contábil, que dispõe de conhecimento para realização de tais dados, e consequentemente, a evidenciação do cenário vivido pela empresa demonstrando quais as melhores alternativas para o gestor.

Desta forma, a Contabilidade, em nível mundial, é uma prática profissional essencial no suporte do sistema econômico, em função de práticas contábeis empregadas na geração de informações íntegras que auxiliam nas tomadas de decisões (FEIL, 2016).

Anteriormente, Santos e Souza (2010) já mencionavam que o Profissional Contábil tornou-se o gerador da informação do patrimônio das entidades, influenciando diretamente no processo decisório, sendo exercida grande influência por este profissional na construção de um planejamento para a gestão de processos na organização, planejamento este, determinado de acordo com as necessidades de cada setor, visando à continuidade das atividades da empresa. Os autores supracitados ainda ressaltam que a partir do planejamento, é possível obter estratégias para ações futuras, tornando esta prática necessária, devido à credibilidade dos dados que são gerados, propiciando aos gestores segurança e fundamentação na tomada de decisão.

Ressalta-se que o processo de convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões internacionais iniciado em 2008, fez com que o papel do Contador passasse a ser ainda mais relevante, visto que isto intensificou a utilização de subjetividade nas decisões (MARTINS; LIMA; SILVA, 2015).

Dito isto, os Administradores necessitam ter conhecimento amplo de diversas áreas, uma vez que desempenham as funções de planejar, organizar, liderar e controlar as atividades realizadas dentro da empresa, com o intuito de atingir os objetivos estabelecidos, utilizando todos os recursos disponíveis da organização. Deste modo, é essencial que na formação dos Administradores seja adquirido conhecimento sobre a área da Contabilidade, já que serve de base informacional no processo decisório, visto que os relatórios gerados pelo Profissional Contábil exigem um mínimo de conhecimento por parte dos Administradores (XAVIER FILHO et al., 2015).

Neste sentido, o Profissional Contábil possui grande destaque perante as organizações, tendo em vista que as informações geradas por este profissional são fundamentais para a tomada de decisão, tornando-se necessário analisar qual a percepção que os usuários das informações possuem a respeito deste profissional (MIRANDA; FARIA, 2016).

Assim, surge a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual a percepção de discentes de Administração acerca dos Profissionais Contábeis?** A partir deste questionamento, definiu-se como objetivo geral analisar a percepção de discentes de Administração acerca dos Profissionais Contábeis.

Assim, como justificativa teórica, Santos e Souza (2010) identificaram e demonstraram as atribuições do Profissional Contábil e sua importância dentro da organização e sugerem que seja realizado um estudo aprofundado com relação à importância do Profissional Contábil.

### Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

Além disto, Cavalcante, Pilla e Marques (2012) identificaram a percepção dos alunos concluintes do curso técnico em contabilidade do IFRS – Campus Porto Alegre sobre a atuação do Profissional Contábil e recomendam um estudo em outros cursos a fim de identificar a percepção dos discentes acerca da Profissão Contábil.

Por fim, Virtuoso e Martins (2018) analisaram a percepção dos empresários sobre a evolução do perfil do Contador e propõem que seja realizada uma pesquisa a respeito da percepção que gestores têm sobre a evolução do Profissional Contábil a partir de questionários.

Justifica-se empiricamente o estudo, na medida em que este visa aprofundar a importância do Profissional Contábil, tornando-se relevante para sanar possíveis dúvidas que os discentes de Administração possam ter sobre o Profissional Contábil e a importância que as demonstrações contábeis e o conhecimento destas geram para eles, contribuindo para a classe dos Profissionais Contábeis, ao passo que estes venham a ser cada vez mais reconhecidos pela importância da atividade que exercem.

Este artigo contém, além desta introdução, a fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, a análise dos resultados e por fim, as considerações finais deste estudo.

## 2 Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica aborda os assuntos relacionados ao Ensino Superior em Administração, a imagem do Profissional Contábil e estudos anteriores sobre o tema.

### 2.1 Ensino Superior em Administração

A Administração é classificada como uma ciência social aplicada que busca distintos perfis, tanto pessoais quanto profissionais, que possuam relação com algumas subáreas, como finanças, gestão de pessoas, marketing, logística, gestão da produção, tecnologia da informação, etc. (PAULA et al., 2017).

Na década de 1990, ocorreu um aumento significativo no número de jovens que ingressam ao ensino superior, consequentemente aumentando a demanda por postos de trabalho especializados. Já no período de 2001 a 2010, o acesso ao ensino superior continuou crescendo fortemente, contudo, houve uma redução pela oferta de trabalho formal, o que acarretou na necessidade pelo desenvolvimento de habilidades e competências considerados essenciais pelo mercado de trabalho (AVILA; MORAES; ELOI, 2013).

Desta forma, Souza et al. (2014) enfatizam que o benefício central buscado pelos discentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) é o processo pedagógico, onde busca-se a troca de conhecimentos e informações a partir da interação com o corpo docente. Tratando-se de aprendizagem, Silva e Leite (2014) complementam que a aprendizagem ganha cada vez mais destaque no cenário atual, sendo que nas empresas, torna-se uma vantagem competitiva de valor intangível.

A escolha profissional dos estudantes universitários parte geralmente da sua identidade vocacional, definida a partir da escolha do que querem ser, fazer e qual o lugar pretende ocupar no mercado de trabalho, onde os alunos demonstram interesse pelo curso de Administração devido ao grau de prestígio que pode ser atribuído a esta carreira (AVILA; MORAES; ELOI, 2013). Neste sentido, Costa et al. (2011) afirmam que um dos desafios centrais para a categoria dos Administradores é a formação profissional no ensino superior,

Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

devido a necessidade de inclusão de uma formação ordenada com foco prático e teórico.

Para Xavier Filho et al. (2015), o ensino da Administração é construído por meio de conhecimentos e habilidades necessárias para a formação do profissional, estabelecendo de forma geral que as atribuições do Administrador são o planejamento, a organização, o controle e a liderança.

Ressalta-se que o ambiente acadêmico exerce grande influência nas diretrizes de aprendizagem do aluno, afetando sua formação e inserção profissional, fazendo com que se discuta sobre a necessidade de uma formação qualificada para a graduação em Administração (LIMA; SILVA, 2017).

Desta forma, o Conselho Nacional de Educação definiu um conjunto estruturado de conhecimentos que devem fazer parte para a formação dos Administradores, contemplando quatro campos, sendo estes conteúdos de: formação básica, formação profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias, e por fim, formação complementar (XAVIER FILHO et al., 2015).

Os cursos de bacharéis em Administração, geralmente possuem grades curriculares que abrangem áreas complementares como Psicologia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, entre outras, com intuito de agregar mais conhecimentos e habilidades aos discentes deste curso, para que atuem com mais segurança e profissionalismo (COSTA et al., 2011).

Os autores supracitados ainda complementam que as disciplinas contábeis presentes nos cursos de Administração são fundamentais, devido a forte presença da contabilidade nas atividades destes profissionais, que precisam de conhecimento para interpretar os relatórios gerados pelo Profissional Contábil, como Demonstração do Resultado (DR), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Balanço Patrimonial, entre outras.

Neste sentido, Xavier Filho et al. (2015) salientam que o Administrador não exerce a função do Profissional Contábil, mas sim, adquire conhecimentos da área contábil para melhorar o desempenho da gestão, visto que a contabilidade auxilia este profissional na tomada de decisão, potencializando o alcance das metas traçadas.

### 2.2 A Imagem dos Profissionais Contábeis

Os Profissionais Contábeis vêm se destacando ao longo dos anos, uma vez que possuem como objetivo principal fornecer informações importantes aos usuários de forma ética, por meio da legitimação da prestação de seus serviços, fazendo com que apresentem um papel decisivo no desenvolvimento e continuidade das organizações, proporcionando um ambiente de trabalho mais favorável (FERNANDES; KLANN; FIGUEIREDO, 2011, FEIL, 2016; ALMEIDA; MEDEIROS, 2017; GALVÃO, 2017).

Na visão de Reis et al. (2015), nos últimos anos, a profissão contábil tem mudado devido a adesão às Normas Internacionais de Contabilidade, resultando na transição dos procedimentos, normas e atuação destes profissionais. De acordo com os autores supracitados, este processo modificou a imagem do Profissional Contábil, que passou a ser visto como “oportunidade de negócio”, deixando aquela imagem de cumprimento apenas das obrigações acessórias para a imagem de participante ativo nos processos gerenciais, o que ocasionou na ampliação de exigências para a formação do profissional.

Ressalta-se que sob a ótica da prática contábil, o processo de convergência das Normas de Contabilidade do Brasil para as internacionais, tem demandado dos Profissionais

Realização:



POLO DE  
EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA  
FLORIANÓPOLIS





## O Mundo Contábil em Evolução

Contábeis um maior julgamento crítico, assim, espera-se que o processo de tomada de decisão também esteja exposto à influência da forma como os problemas se apresentam aos Profissionais Contábeis (MARTINS; LIMA; SILVA, 2015).

Ante as modificações ocorridas na atuação do Profissional Contábil, foi necessário que estes profissionais buscassem uma nova qualificação, com intuito de adquirir novos conhecimentos, técnicas e habilidades agora exigidas pelo mercado, diante da realidade das organizações (REIS et al., 2015). Assim, Santos e Souza (2010) relatam que o Profissional Contábil tornou-se o gerador da informação do patrimônio das entidades, influenciando diretamente no processo decisório, sendo exercida grande influência por este profissional na construção de um planejamento para a gestão de processos dentro da organização, planejamento este, determinado de acordo com as necessidades de cada setor, visando a continuidade das atividades da empresa.

Juchtechchen Júnior (2015) corrobora que o Profissional Contábil passou a ser visto como o gestor da informação, por meio de relatórios e pareceres que emite, diante da constante busca das organizações de se adequarem a novas práticas para melhora de desempenho. Destaca ainda, que o Profissional Contábil atualmente adquiriu grande destaque no mundo empresarial, devido aos seus conhecimentos técnicos e grande contribuição nas áreas em que atua, sendo fundamental o papel desempenhado por ele nas análises financeiras e econômicas das empresas.

Dito isto, o Profissional Contábil é o responsável por diversas informações que são geradas dentro das organizações, por meio de demonstrações e diversos mecanismos por este utilizado, possibilitando aos gestores controle e melhor desempenho no processo decisório (SANTOS; SOUZA, 2010).

Cavalcante, Pilla e Marques (2012) complementam que torna-se impossível a tomada de decisão sem utilização das informações contábeis fornecidas pelo Profissional Contábil, que dispõe de conhecimento para realização de tais dados, e consequentemente, a evidenciação do cenário vivido pela empresa demonstrando quais as melhores alternativas para o gestor.

Neste sentido, Santos e Souza (2010) relatam que a partir do planejamento, é possível obter estratégias para ações futuras, tornando esta prática necessária, devido à credibilidade dos dados que são gerados, propiciando aos gestores, segurança e fundamentação na tomada de decisão. Reforçam Fernandes, Klann e Figueiredo (2011), que só com um controle permanente, a gestão contábil conseguirá medir o desempenho das atividades desenvolvidas, possibilitando por meio deste controle, a tomada de decisão com base em informações apropriadas e confiáveis.

Uma vez que a Contabilidade é uma ciência que se relaciona de forma interdisciplinar com a Administração na busca de compreender o processo de tomada de decisão (RAFFAELLI; ESPEJO; PORTULHAK, 2016), é importante que os Administradores saibam se as estratégias são adotadas de maneira que venham a cumprir os objetivos da empresa, tornando-se necessário o relacionamento entre os Profissionais Contábeis e os Administradores (FERNANDES; KLANN; FIGUEIREDO, 2011).

Desta forma, Santos e Souza (2010) reforçam que o Profissional Contábil possui uma posição chave dentro da organização, uma vez que este auxilia no gerenciamento do planejamento da empresa, fornecendo informações relevantes aos gestores, contribuindo para a tomada de decisão mais lógica e consistente com a missão e objetivos esperados pela empresa. Deste modo, ressaltam ser extremamente importante verificar como o Profissional Contábil é visto pelos usuários destas informações.

### Realização:



## 2.3 Estudos Anteriores sobre o Tema

No Quadro 1, apresenta-se alguns estudos sobre o tema, identificando autores, objetivos e principais resultados.

**Quadro 1:** Estudos anteriores sobre o tema

<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Principais Resultados</b>
Santos e Souza (2010)	Identificar e demonstrar as atribuições do Profissional Contábil e sua importância dentro da organização.	Concluiu-se que a identificação de que as informações geradas pela Contabilidade Gerencial e pelo Contador são fundamentais para contribuir na definição dos objetivos, estratégias, avaliação e decisão sobre as alternativas de expansão e investimentos necessários e dos próprios resultados das organizações.
Fernandes, Klann e Figueiredo (2011)	Identificar a importância dada pelos gestores à informação contábil-gerencial no processo de tomada de decisão dentro das organizações.	Os resultados apontaram que de forma geral, as informações contábeis-gerenciais são consideradas importantes no processo decisório, mas os gestores consideram que há uma deficiência na disponibilização destas informações. Outro resultado foi em termos comparativos, onde alunos de pós-graduação atribuem importância maior para algumas informações contábeis em comparação aos que são de graduação.
Cavalcante, Pilla e Marques (2012)	Identificar a percepção dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS – Campus Porto Alegre sobre a atuação do Profissional Contábil.	O principal resultado encontrado foi a identificação do conhecimento por parte dos alunos acerca da profissão e suas perspectivas, bem como a necessidade de maior valorização profissional.
Reis et al. (2015)	Identificar e analisar, a partir da percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis, as principais construções sociais que os estudantes possuem em relação à Profissão Contábil.	Os resultados evidenciaram que a representação social que os discentes formaram foi de um profissional que deve ter como principal característica o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais.
Xavier Filho et al. (2015)	Analizar a importância conferida à área de Contabilidade por discentes do curso de Administração, bem como se a avaliação discente é sensível à experiência com a disciplina "Contabilidade Geral e de Custos", como primeiro contato com o conhecimento contábil na graduação.	Os resultados apontaram um elevado julgamento de importância da área de Contabilidade antes da disciplina ser cursada, porém, não se observa diferença estatística significante nas médias de julgamento após os alunos cursarem a disciplina.
Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016)	Identificar, tomando como base a Teoria das Representações Sociais, a percepção de graduandos em Ciências Econômicas a respeito do profissional em Contabilidade e das atividades exercidas por este profissional.	As características dos Profissionais Contábeis pela visão dos estudantes de Ciências Econômicas sob diversas perspectivas, como características físicas, profissionais e comportamentais, bem como a percepção sobre as atividades exercidas pelos Profissionais em Contabilidade. Os resultados apresentados podem possibilitar ações de órgãos representativos da classe contábil visando valorizar aspectos positivos e mitigar efeitos negativos resultantes de possíveis estereótipos ligados à atividade e ao Profissional de Contabilidade.

**Realização:**



## O Mundo Contábil em Evolução

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Almeida e Medeiros (2017)	Compreender como o Contador atualmente é percebido pelos discentes de Ciências Contábeis.	Como resultados, parcela dos respondentes atribuíram o termo Ético como a característica positiva mais frequente no Contador. Contrariamente, outra parcela acredita que a falta de Ética é o atributo negativo que melhor expressa alguns representantes dessa profissão, na contemporaneidade.
Virtuoso e Martins (2018)	Analizar a percepção dos empresários sobre a evolução do perfil do Contador.	Os resultados apontam que há um longo caminho a percorrer para que o profissional atinja o nível desejado de reconhecimento, ou seja, o de ser reconhecido como profissional fundamental para as organizações.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2018)

A partir do Quadro 1, foi possível verificar que o Profissional Contábil possui uma boa valorização pelo mercado de trabalho, principalmente no que diz respeito à tomada de decisão empresarial. Além disto, as pesquisas ressaltam que este profissional também deve estar atento no que diz respeito ao desenvolvimento de suas habilidades e competências inerentes à profissão.

### 3 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa é classificada em relação a abordagem como quantitativa, quanto aos objetivos como descritiva e tratando-se dos procedimentos, é uma pesquisa de levantamento. Quanto ao instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário baseado nos estudos de Santos e Souza (2010), Xavier Filho et al. (2015) e de Virtuoso e Martins (2018), que contém vinte questões fechadas e foi validado por dois professores da área.

A população desta pesquisa foram os 185 discentes matriculados no curso de Administração de uma universidade comunitária de Santa Catarina em 2018/1. Foram recebidos 121 questionários respondidos, porém, 7 destes tiveram que ser invalidados por conta de erros de preenchimento, obtendo-se uma amostra de 114 respondentes, representando 61,62% da população. O questionário foi aplicado entre os dias 26 de março e 06 de abril de 2018.

Desta forma, os dados coletados com a utilização do questionário foram tabulados por meio do software *Microsoft Excel®* e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, segundo a distribuição de frequência relativa.

### 4 Análise dos Resultados

A análise dos resultados foi desmembrada em duas etapas. Na primeira, identificou-se o perfil dos respondentes e na segunda, a percepção dos alunos de Administração acerca dos Profissionais Contábeis. Desta forma, na Tabela 1 apresenta-se o gênero dos respondentes.

**Tabela 1:** Gênero

Gênero	Frequência Relativa
Masculino	44,74%
Feminino	55,26%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

De acordo com a Tabela 1, é possível verificar um equilíbrio no gênero dos respondentes, com destaque para o feminino, que representa 55,26% da amostra. A Tabela 2 evidencia a idade dos estudantes de Administração.

**Tabela 2:** Idade

Idade	Frequência Relativa
Até 20 anos	37,72%
De 21 a 24 anos	36,84%
De 25 a 28 anos	7,89%
De 29 a 32 anos	10,53%
De 33 a 36 anos	0,89%
De 37 a 40 anos	2,63%
De 41 a 44 anos	1,75%
Acima de 44 anos	1,75%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Observa-se que a grande maioria dos respondentes desta pesquisa possui idade até 24 anos, ou seja 74,56% da amostra. Na Tabela 3 foi possível identificar qual período do curso os discentes de Administração estão cursando.

**Tabela 3:** Período

Período	Frequência Relativa
1º período	15,79%
2º período	3,51%
3º período	13,16%
4º período	10,53%
5º período	14,90%
6º período	13,16%
7º período	16,67%
8º período	12,28%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Constata-se na Tabela 3, que existe um equilíbrio entre os períodos que os respondentes estão matriculados, com destaque para o 7º, 1º e 5º períodos, que representam 16,67%, 15,79% e 14,90% respectivamente. Em contrapartida, ressalta-se que o 2º período representou somente 3,51% da amostra, visto o pequeno número de alunos matriculados no período em questão. A seguir, a Tabela 4, identificou qual a área de atuação dos discentes.

**Tabela 4:** Área de atuação

Área de atuação	Frequência Relativa
Não trabalho na área	33,33%
Recursos Humanos	6,14%
Assistente Financeiro	7,02%
Administração de Produção	0,88%
Sistemas de Informação	0,00%
Gestão de Qualidade	2,63%
Auxiliar Administrativo	27,19%

Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

Área de atuação	Frequência Relativa
Outros	22,81%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Nota-se que 33,33% dos respondentes ainda não atuam na área, seguido de 27,19% que atuam como Auxiliar Administrativo. Importante salientar ainda, que 22,81% dos alunos atuam em outras áreas, dentre elas, Empresário, Logística, Estagiário, Marketing, entre outras.

Apresentado o perfil dos respondentes, segue-se para a segunda etapa da pesquisa, que analisa a percepção de discentes de Administração acerca dos Profissionais Contábeis. Desta forma, a Tabela 5 buscou averiguar se os alunos de Administração devem cursar disciplinas relacionadas à Contabilidade.

**Tabela 5:** Os alunos de Administração devem cursar disciplinas relacionadas à Contabilidade

Disciplinas relacionadas à Contabilidade	Frequência Relativa
Discordo muito fortemente	0,00%
Discordo fortemente	2,63%
Discordo	7,89%
Nem discordo e nem concordo	13,16%
Concordo	19,30%
Concordo fortemente	8,77%
Concordo muito fortemente	48,25%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Analizando a Tabela 5, constata-se que a grande maioria dos respondentes (76,32%) concordam (com destaque para os 48,25% que concordam muito fortemente) que os alunos de Administração devem cursar disciplinas relacionadas à Contabilidade. Este resultado corrobora com a pesquisa realizada por Xavier Filho et al. (2015), onde os participantes analisados atribuem grande importância a necessidade de fazerem as disciplinas relacionadas à contabilidade.

A Tabela 6 evidencia se o conhecimento da área de Contabilidade é necessário para as demais disciplinas do curso de Administração.

**Tabela 6:** O conhecimento da área de Contabilidade é necessário para as demais disciplinas do curso de Administração

Conhecimento da área de Contabilidade	Frequência Relativa
Discordo muito fortemente	0,00%
Discordo fortemente	4,39%
Discordo	6,14%
Nem discordo e nem concordo	14,04%
Concordo	24,56%
Concordo fortemente	14,91%
Concordo muito fortemente	35,96%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com a Tabela 6, os discentes de Administração em sua grande maioria

Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

(75,43%) consideram necessário o conhecimento da área de Contabilidade para as demais disciplinas do curso de Administração, com destaque para 35,96% da amostra que concorda muito fortemente com a afirmação acima. Este achado vai ao encontro do estudo de Xavier Filho et al. (2015) que também observou um nível de concordância alto por parte dos respondentes.

Na Tabela 7, é possível observar se a área contábil contribui para o desenvolvimento profissional dos discentes do curso de Administração.

**Tabela 7:** A área contábil contribui para o seu desenvolvimento profissional

Contribuição para seu desenvolvimento profissional	Frequência Relativa
Discordo muito fortemente	0,88%
Discordo fortemente	0,88%
Discordo	7,02%
Nem discordo e nem concordo	11,40%
Concordo	12,28%
Concordo fortemente	21,05%
Concordo muito fortemente	46,49%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Foi possível constatar a partir da Tabela 7, que os discentes de Administração concordam em sua grande maioria (79,82%) que o conhecimento da área contábil contribui para seu desenvolvimento profissional, com ênfase para 46,49% dos respondentes que concordam muito fortemente com a afirmação. Vale ressaltar que este resultado foi semelhante ao encontrado por Xavier Filho et al. (2015), que apresentou uma média de importância alta em relação aos seus respondentes.

A Tabela 8 demonstra o nível de conhecimento que os discentes dos respondentes em relação às demonstrações contábeis.

**Tabela 8:** Nível de conhecimento sobre as demonstrações contábeis

Conhecimento sobre demonstrações contábeis	Frequência Relativa
Não sei responder	9,65%
Nível muito baixo	22,81%
Nível intermediário	57,02%
Nível alto	8,77%
Nível muito alto	1,75%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Assim, quanto ao nível de conhecimento dos alunos sobre as demonstrações contábeis, embora as Tabelas anteriores tenham apresentado que os respondentes consideram a contabilidade importante, constatou-se que 57,02% dos respondentes acreditam ter nível intermediário de conhecimento sobre as demonstrações contábeis, enquanto 22,81% acreditam ter nível de conhecimento muito baixo. Ressalta-se que apenas 1,75% consideram possuir um nível muito alto de conhecimento acerca das demonstrações contábeis. Este resultado discorda da pesquisa de Xavier Filho et al. (2015), na qual evidencia que o conhecimento das demonstrações contábeis é vital para a formação técnica do Administrador.

A Tabela 9 aponta se os alunos de Administração concordam que as informações

Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

contábeis serão úteis no seu dia-a-dia profissional.

**Tabela 9:** As informações contábeis serão úteis no seu dia-a-dia profissional

Informações contábeis no dia-a-dia profissional	Frequência Relativa
Discordo muito fortemente	0,00%
Discordo fortemente	3,51%
Discordo	8,77%
Nem discordo e nem concordo	17,55%
Concordo	23,68%
Concordo fortemente	19,30%
Concordo muito fortemente	27,19%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Analizando a Tabela 9, percebe-se que 70,17% dos respondentes consideram que as informações contábeis serão úteis no seu dia-a-dia profissional. Este resultado vai ao encontro do encontrado por Xavier Filho et al. (2015), que também evidenciou um nível de concordância semelhante.

Das características das informações geradas pelo profissional contábil, buscou-se identificar qual é considerada essencial pelos discentes, como demonstra a Tabela 10 a seguir.

**Tabela 10:** Das características, qual é considerada essencial nas informações geradas pelo profissional contábil

Características essenciais nas informações contábeis	Frequência Relativa
Confiabilidade	73,68%
Compreensibilidade	14,04%
Comparabilidade	5,26%
Relevância	7,02%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Conforme demonstra a Tabela 10, 73,68% dos pesquisados acreditam que a Confiabilidade é a característica mais essencial na informação gerada pelo Profissional Contábil, seguido de 14,04% que apontam a Compreensibilidade a característica essencial.

Comparando-se com a pesquisa de Santos e Souza (2010), nota-se uma diferença de opinião por parte dos respondentes, uma vez que na pesquisa realizada por eles, os resultados apontaram que somente 47% da amostra apontou a Confiabilidade como característica essencial, seguido de 18% para a Comparabilidade e 16% para a Compreensibilidade e também para a Relevância.

A Tabela 11 evidencia se os respondentes concordam que as informações geradas pelo Profissional Contábil são uma ferramenta para os gestores no processo de tomada de decisão.

**Tabela 11:** As informações geradas pelo profissional contábil são uma ferramenta para os gestores no processo de tomada de decisão

Informações como ferramenta para gestores	Frequência Relativa
Discordo muito fortemente	0,88%
Discordo fortemente	0,88%
Discordo	1,75%
Nem discordo e nem concordo	9,65%

Realização:



O Mundo Contábil em Evolução

<b>Informações como ferramenta para gestores</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Concordo	11,40%
Concordo fortemente	19,30%
Concordo muito fortemente	56,14%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com a Tabela 11, os alunos concordam em sua grande maioria (86,84%, com destaque para 56,14% que concordam muito fortemente) que as informações geradas pelo Profissional Contábil são uma ferramenta essencial para os gestores no processo decisório. Este achado corrobora com a pesquisa de Santos e Souza (2010), onde os pesquisados também concordaram com a afirmativa em sua grande maioria.

A Tabela 12 aponta como os discentes observam o papel do Profissional Contábil nos dias de hoje.

**Tabela 12:** Visão do papel do Profissional Contábil nos dias de hoje

<b>Visão do papel do Profissional Contábil</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Oferece suporte às tomadas de decisões	46,49%
Focado apenas na escrita contábil e fiscal	10,53%
Oferece soluções para os Administradores conciliando a atividade da empresa com a legislação	42,10%
Não interfere na função dos administradores	0,88%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Verifica-se que 46,49% dos respondentes acreditam que o papel do Profissional Contábil é oferecer suporte às tomadas de decisões, seguido de 42,10% que entendem que é oferecer soluções aos Administradores conciliando a atividade da empresa com a legislação.

Comparando-se com o artigo de Santos e Souza (2010), percebe-se que os resultados obtidos ficaram bem próximos aos encontrados pelos autores supracitados, onde 57% dos questionados acreditam que o Profissional Contábil oferece soluções e 31% que oferece suporte às tomadas de decisões.

Procurou-se identificar na Tabela 13, a principal demanda dos gestores das organizações pela utilização da informação contábil.

**Tabela 13:** Principal demanda dos gestores das organizações pela utilização da informação contábil

<b>Principal demanda dos gestores</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Posicionamento da empresa no mercado	19,30%
Gestão de Riscos	5,26%
Gestão Tributária	24,56%
Decisão de investimentos	12,28%
Planejamento Estratégico	38,60%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Percebe-se que 38,60% dos respondentes consideram que a principal demanda pela utilização da informação contábil é o planejamento estratégico, seguido de 24,56% que acreditam ser a gestão tributária e 19,30% optando pelo posicionamento da empresa no

**Realização:**





## O Mundo Contábil em Evolução

mercado. Este resultado é diferente do encontrado por Santos e Souza (2010), quando observaram que o posicionamento da empresa no mercado foi o item que apresentou maior destaque.

Na Tabela 14 demonstra-se se os alunos de Administração concordam que as informações contábeis atendem aos objetivos de seus usuários e estão disponíveis a qualquer tempo.

**Tabela 14:** As informações contábeis atendem aos objetivos de seus usuários e estão disponíveis a qualquer tempo

Informações contábeis e objetivos dos usuários	Frequência Relativa
Discordo muito fortemente	3,51%
Discordo fortemente	3,51%
Discordo	16,67%
Nem discordo e nem concordo	27,19%
Concordo	30,70%
Concordo fortemente	12,28%
Concordo muito fortemente	6,14%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Na Tabela 14, 49,12% dos respondentes concordam que as informações contábeis atendem aos objetivos de seus usuários e estão disponíveis a qualquer tempo. Entretanto, ressalta-se que 27,19% dos alunos não possuem uma opinião formada a respeito. Este achado vai ao encontro do estudo de Santos e Souza (2010), que encontraram resultados semelhantes ao desta pesquisa.

A Tabela 15 evidencia como a Contabilidade é vista pelos respondentes deste estudo.

**Tabela 15:** Vê a Contabilidade de que forma

Vê a Contabilidade de que forma	Frequência Relativa
Como um grande avanço para tomada de decisões	69,30%
Uma área que não interfere na administração da empresa	2,63%
Uma mudança que não altera o trabalho deste profissional	3,51%
Como principal geradora de informação	24,56%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Verifica-se que 69,30% dos discentes observam a Contabilidade como um grande avanço para a tomada de decisões, seguido de 24,56% que a classificam como principal geradora de informação. Assim, este resultado reforça a pesquisa de Santos e Souza (2010), onde a maioria dos respondentes também aponta a Contabilidade como um grande avanço para a tomada de decisões.

A Tabela 16 buscou identificar quais aperfeiçoamentos devem ser feitos no sistema de informações contábeis para que os objetivos no processo de decisão sejam atendidos.

**Tabela 16:** Aperfeiçoamento do sistema de informações contábeis para que os objetivos no processo de decisão sejam atendidos

Aperfeiçoamento do sistema de informações contábeis	Frequência Relativa
Maior integração entre as diversas áreas da empresa	41,23%

Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

Aperfeiçoamento do sistema de informações contábeis	Frequência Relativa
Investimento em softwares de gestão integrada	21,93%
Contratação de profissionais especializados	25,44%
Treinamentos	11,40%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

De acordo com a Tabela 16, 41,23% dos respondentes acreditam que deve haver maior integração entre as diversas áreas da empresa para que seja aperfeiçoado o sistema de informações contábeis, seguido de 25,44% que acreditam que é necessário a contratação de profissionais especializados e 21,93% apontam maior investimento em softwares especializados. Ressalta-se que apenas 11,40% optaram pelo item de treinamentos. Estes achados corroboram aos observados por Santos e Souza (2010), uma vez que os resultados são semelhantes.

Já a Tabela 17, aponta o nível de conhecimento dos respondentes em relação às alterações trazidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade.

**Tabela 17:** Nível de conhecimento sobre as alterações trazidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade

Normas Internacionais de Contabilidade	Frequência Relativa
Desconheço totalmente	66,67%
Desconheço parcialmente	14,91%
Indiferente	2,63%
Conheço parcialmente	14,91%
Conheço totalmente	0,88%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Percebe-se que a grande maioria (81,58%) dos respondentes desconhecem (seja total ou parcialmente) as alterações trazidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade. É importante ressaltar que a partir da convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais, o comportamento dos elaboradores e dos usuários da informação contábil foi modificado (MARTINS; LIMA; SILVA, 2015).

Ao comparar os resultados com a pesquisa de Virtuoso e Martins (2018), constata-se que as respostas divergem, visto que na pesquisa dos autores supracitados, a maior parte dos pesquisados mostraram ter conhecimento sobre as alterações trazidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade.

A Tabela 18 identifica o nível de importância dado as atividades do Profissional Contábil antes das Normas Internacionais de Contabilidade.

**Tabela 18:** Nível de importância das atividades do Profissional Contábil antes das Normas Internacionais de Contabilidade

Importância das atividades antes das Normas	Frequência Relativa
Sem importância	3,51%
Pouco importante	5,26%
Indiferente	35,96%
Importante	44,74%
Muito importante	10,53%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

Os resultados obtidos demonstram que antes das alterações trazidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade, 55,27% dos respondentes já achavam importante ou muito importante as atividades exercidas pelo Profissional Contábil. Este resultado corrobora ao encontrado por Virtuoso e Martins (2018), quando seus respondentes já achavam importantes as atividades antes das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Tabela 19 evidencia o nível de importância dado as atividades do Profissional Contábil após as Normas Internacionais de Contabilidade.

**Tabela 19:** Nível de importância das atividades do Profissional Contábil após as Normas Internacionais de Contabilidade

Importância das atividades após as Normas	Frequência Relativa
Sem importância	2,63%
Pouco importante	0,88%
Indiferente	36,84%
Importante	39,47%
Muito importante	20,18%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Analisando a Tabela 19 em conjunto com a Tabela 18, verifica-se que houve pouca mudança em relação à percepção dos alunos sobre a importância das atividades do Profissional Contábil, antes e após as Normais Internacionais de Contabilidade, uma vez que após, 59,65% dos respondentes consideram as atividades importante ou muito importante (ressalta-se que antes das Normas, este percentual era de 55,27%).

Este resultado pode ter ocorrido em função do que foi apontado na Tabela 17, onde 81,58% dos respondentes desconhecem (seja total ou parcialmente) as alterações trazidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade. É importante destacar também, que o resultado encontrado na Tabela 19, mais uma vez vai ao encontro do estudo de Virtuoso e Martins (2018).

Por fim, a Tabela 20 apresenta se os alunos do curso de Administração concordam que o Profissional Contábil evoluiu ao longo do tempo.

**Tabela 20:** O profissional contábil evoluiu ao longo do tempo

Evolução do Profissional Contábil	Frequência Relativa
Discordo muito fortemente	1,75%
Discordo fortemente	1,75%
Discordo	2,63%
Nem discordo e nem concordo	9,65%
Concordo	14,04%
Concordo fortemente	28,07%
Concordo muito fortemente	42,11%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa (2018)

Observa-se que a grande maioria dos respondentes (84,22%) concordam que o Profissional Contábil evoluiu ao longo dos anos. Este achado é semelhante ao encontrado por Virtuoso e Martins (2018), quando também observaram uma evolução do Profissional Contábil ao longo do tempo.

Realização:





## 5 Considerações Finais

O presente artigo buscou analisar a percepção de discentes de Administração acerca dos Profissionais Contábeis. Desta forma, o arcabouço teórico mostrou que os discentes de Administração necessitam possuir um amplo conhecimento, contemplando áreas complementares à sua formação. Assim, os cursos de graduação em Administração precisam possuir grades curriculares com disciplinas que abranjam as áreas complementares, como é o caso da Contabilidade.

Deste modo, com base no estudo realizado, concluiu-se que os discentes de Administração consideram necessário fazer as disciplinas relacionadas à contabilidade, acreditando que o conhecimento adquirido nestas disciplinas de contabilidade contribui para as demais disciplinas ofertadas no curso de Administração.

Além disto, percebeu-se que os acadêmicos de Administração embora não possuam alto conhecimento em relação às demonstrações contábeis, acreditam que cursar disciplinas relacionadas à área contábil, além de um maior conhecimento da área em questão, pode contribuir no que diz respeito ao desenvolvimento profissional dos participantes desta pesquisa.

É importante ressaltar que os discentes de Administração atribuem grande importância ao Profissional Contábil. Também observou-se que os discentes concordam que as informações geradas pelo Profissional Contábil são uma importante ferramenta no processo decisório para os gestores, e que acreditam que estas informações devem possuir como característica essencial, a Confiabilidade.

Desta forma, os acadêmicos de Administração concordam que a informação gerada pelos Profissionais Contábeis são uma ferramenta para os gestores no processo de tomada de decisão empresarial e que a principal demanda destes gestores em relação à informação contábil é para a elaboração do planejamento estratégico das empresas. Entretanto, os participantes desta pesquisa não conhecem as alterações trazidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade, assim como não houve mudança significativa no nível de importância dado às atividades do Profissional Contábil, antes ou após a vigência da norma. Por outro lado, percebem uma evolução do Profissional Contábil ao longo dos anos.

Ante o exposto, foi possível responder satisfatoriamente a pergunta de pesquisa, sendo que os objetivos foram alcançados, uma vez que os procedimentos metodológicos utilizados foram adequados. Como limitações da pesquisa se dá o fato destes resultados serem específicos de discentes de somente um curso de graduação em Administração da Universidade do Vale do Itajaí. Portanto, estes resultados não podem ser generalizados como sendo dos cursos de Administração da UNIVALI num todo.

Sugere-se para estudos futuros o aprofundamento do tema sobre a percepção de discentes acerca do Profissional Contábil, realizando pesquisas sob uma ótica qualitativa, visto que o presente estudo está limitado a quantificar a percepção de uma determinada amostra. É possível ainda, ampliar a pesquisa aos discentes do curso de Ciências Contábeis, a fim de identificar qual a percepção que os futuros (as) Contadores (as), possuem a respeito da profissão contábil, utilizando técnicas estatísticas mais robustas, como correlação, análise fatorial e regressão.

## Referências

### Realização:





## O Mundo Contábil em Evolução

ALMEIDA, G. T.; MEDEIROS, L. M. Percepções em relação ao Profissional Contábil: Investigação comparativa com estudantes ingressantes e concluintes. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 22, n. 1, p. 104-121, 2017.

AVILA, A. D. S.; MORAES, C. Z.; ELOI, C. B. G. Transição Universidade-Mercado: Expectativas e realidade profissional de discentes de Administração da UMESP. **Revista Estudos**, v. 40, n. 1, p. 65-78, 2013.

CAVALCANTE, C. H. L.; PILLA, B. S.; MARQUES, R. G. A Profissão Contábil na percepção dos alunos concluintes do curso técnico em Contabilidade do IFRS –Campus Porto Alegre. **Revista Liberato**, v. 13, n. 20, p. 79-95, 2012.

COSTA, F. J. et al. Interesse e atitudes dos estudantes de Administração em relação à área contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, n. 1, p. 99-120, 2011.

FEIL, A. A análise das variáveis intervenientes na tomada de decisão ética do Profissional Contábil. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 35, n. 1, p. 75-93, 2016.

FERNANDES, F. C.; KLANN, R. C.; FIGUEIREDO, M. S. A utilidade da informação contábil para a tomada de decisões: Uma pesquisa com gestores alunos. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 22, n. 3, p. 99-126, 2011.

GALVÃO, N. M. D. S. Síndrome de Burnout e o Profissional Contábil: Quando trabalhar se torna pesado. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 7, n. 3, p. 151-169, 2017.

JUCHTECHCHEN JÚNIOR, A. R. **Responsabilidade civil e ética do Profissional Contábil**. 22f. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

LIMA, T. B.; SILVA, A. B. O ambiente estrutural e institucional do ensino de Administração na Região Nordeste do Brasil. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 2, p. 231-269, 2017.

MARTINS, O. S.; LIMA, D. V.; SILVA, J. D. G. Frame dependence no comportamento do Profissional Contábil face à adoção dos novos padrões contábeis internacionais. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 34, n. 2, p. 51-69, 2015.

MIRANDA, V. L.; FARIA, J. A. Caricaturas e estereótipos do Contador: Como a imagem do Profissional de Contabilidade vem sendo veiculada em um jornal de grande circulação no Brasil? **Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 15, n. 3, p. 1087-1116, 2016.

PAULA, C. E. et al. Fatores de interesse pela Área Financeira: Uma avaliação com estudantes de Ensino Superior em Administração. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 15, n. 2, p. 56-81, 2017.

RAFFAELLI, S. C. D.; ESPEJO, M. M. D. S. B.; PORTULHAK, H. A imagem do Profissional Contábil: Análise da percepção socialmente construída por estudantes de Ciências Econômicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 29, p. 157-178, 2016.

REIS, A. O. et al. Perfil do Profissional Contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015.

SANTOS, M. L.; SOUZA, M. A. A. Importância do Profissional Contábil na Contabilidade Gerencial: Uma percepção dos conselheiros do CRC/MG. **Revistas E-Civitas**, v. 3, n. 1, p. 1-35, 2010.

SILVA, M. A. B.; LEITE, N. P. Aprendizagem e mudança organizacional em uma Instituição de Ensino Superior em Administração. **Revista Eletrônica de Administração**, v. 20, n. 1, p. 195-224, 2014.

SOUZA, C. C. M. et al. Construção e validação de escala de qualidade de ensino e serviços: Um estudo com alunos de cursos de graduação em Administração de empresas. **Revista de Gestão**, v. 21, n. 1, p. 65-82, 2014.

VIRTUOSO, G. C. P.; MARTINS, Z. B. Perception of Business People on the Evolution of the Accountant Profile. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 4, p. 1-18, 2018.

XAVIER FILHO, J. L. J. et al. A importância dos conhecimentos contábeis para os discentes em Administração: Uma análise a partir de influentes de julgamento. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 5, n. 1, p. 77-104, 2015.

### Realização:

